

Carinos  
por  
(Júlia Rios & Luiza Chagas)

Mudanças do Primeiro para o Segundo  
Tratamento

Brasília, 25/09/2022.

valdezriosjulia@gmail.com

luizachagas.chagas@gmail.com

**INT. CASA DE DARCI / QUARTO DE VITÓRIA - MANHÃ**

Uma senhora chamada **DARCI**, entre 60 e 70 anos, com mobilidade reduzida, se movimenta com auxílio de um andador. Ela segura o celular no ouvido, enquanto chama o número de Vitória, sua filha, que cai diretamente na mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Darci, com o celular apoiado no ouvido, inspeciona o quarto, que está completamente vazio. As portas dos armários estão abertas, os cabides sem roupas e as gavetas vazias, como se alguém tivesse saído às pressas.

Ela tenta completar mais uma ligação para Vitória. E escuta a mesma mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Com Vitória incomunicável, Darci tenta ligar para Lucas, seu outro filho, e escuta a mesma mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Darci tenta ligar novamente para Lucas.

*J CUT* ÁUDIO  
DA CENA 2  
(LIGAÇÃO  
CHAMANDO)

**INT. CASA DE DARCI / SALA - MANHÃ**

O celular de Darci chama.

Darci, agora sentada em uma poltrona confortável, liga para o pai de seus filhos. O telefone chama várias vezes.

Darci, impaciente, tira o celular do ouvido e olha para o visor, para checar se está ligando para o número correto. O visor acende e mostra um contato salvo como "Augusto".

A ligação é finalmente atendida. Do outro lado da linha, escutamos **AUGUSTO**, pai que é ausente da vida dos filhos. Ele tem uma voz cansada de um senhor de 60 anos. Não o vemos, apenas escutamos sua voz pela ligação de Darci.

AUGUSTO (O.S.)

Alô?

DARCI

Cê precisa me ajudar.

Do outro lado da linha, escutamos barulhos de festa, música e pessoas conversando ao fundo.

AUGUSTO (O.S.)  
 Oi, né... Darci. Agora não posso  
 falar, mas depois a gente vê dos  
 seus filhos.

DARCI  
 Nossa filha foi sequestrada e eu  
 sei que foi o Lucas.

Do outro lado da linha, escutamos o celular ser tirado do  
 ouvido e colocado novamente, como se Augusto trocasse o  
 telefone de orelha para ouvir melhor.

AUGUSTO (O.S.)  
 Quê?

Os barulhos do ambiente ficam mais distantes. Augusto,  
 agora, está prestando atenção em Darci.

Darci se agonia e fala tudo de uma vez.

DARCI  
 O Lucas tava metido com drogas e  
 foi internado. Só que liberaram  
 ele ontem e hoje a Vitória sumiu.  
 Ele sempre teve ciúmes dela...

Do outro lado da linha, escutamos mais distante a voz da  
**ESPOSA DE AUGUSTO.**

ESPOSA DE AUGUSTO (O.S.)  
 Amor, quem que tá enchendo o  
 saco?

Augusto afasta o telefone do ouvido e fala mais alto para  
 responder a esposa.

AUGUSTO (O.S.)  
 Oi, bem, o Carlos ligou para  
 falar da empresa.

ESPOSA DE AUGUSTO (O.S.)  
 Ah não, sem papo de advogado  
 hoje, vai.

A Esposa de Augusto se afasta.

ESPOSA DE AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
 (gritando)  
 É o meu presente!

Augusto encosta o telefone de volta no ouvido.

DARCI  
 Tá... Eu conheço um policial que  
 salvaria a Vitória e não levaria  
 nosso filho preso.  
 (MORE)

DARCI (CONT'D)

E eu só te liguei porque tô precisando de dinheiro.

AUGUSTO (O.S.)

Eu não tenho dinheiro, tô falido.

DARCI

É o único jeito da gente achar a Vitória.

AUGUSTO (O.S.)

Cê falou um bando de coisa absurda e eu não entendi nada, mas tô indo praí.

**INT. CASA DE ESTRELA / QUARTO - DIA (13H23)**

Cena de transição.

Mão de **VITÓRIA** (20) solta em um travesseiro. Ela usa uma pulseira branca. Vitória apenas dorme no quarto de Estrela, mas aparenta estar desacordada.

Na cabeceira ao lado da cama, um relógio de mesa marca **13h23**.

**INT. CASA DE DARCI / SALA - DIA - MAIS TARDE**

Darci, sentada na mesma poltrona confortável, está em ligação com Augusto.

Do outro lado da linha, a ambiência **sonora** é de uma rua domiciliar. Augusto está na vizinhança de Darci.

DARCI

É, foi horrível... Ele falava que ia trabalhar e tava usando e vendendo droga.

Escutamos Augusto andar pela rua enquanto fala ao telefone.

AUGUSTO (O.S.)

Porra, como isso aconteceu?

DARCI

Companhia errada, né... Começou a andar com gente ~~estranha, ficou~~ ~~violento~~ ~~estranha~~ --

AUGUSTO (O.S.)

~~Caralho~~Que merda...

DARCI

Ficou violento...

Pausa.

AUGUSTO (O.S.)  
 Darci, ~~pera-aí!~~ sua rua é meio vazia. Não sei com quem eu falo.

DARCI  
 Tem o Goiano lá no final da rua, na frente da área verde. Ele sempre faz festa. Vai lá.

AUGUSTO (O.S.)  
 Tá.

Escutamos Augusto ir em direção ao final da rua. Darci espera, enquanto escuta os passos de Augusto.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
 Tem um...

Escutamos os passos de Augusto acelerarem, para se aproximar do que ele vê.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
~~Tem um...~~ buraco no meio da área verde da tua ruaverde! Parece que alguém cavou e --

Do outro lado da linha, um vizinho aborda Augusto. É **GOIANO** (40).

GOIANO (O.S.)  
 Opa, bom? Goiano.

Silêncio. Goiano espera Augusto responder.

AUGUSTO (O.S.)  
 Ah, tô bem, tô bem...

GOIANO (O.S.)  
 Rapaz... achei que era eu que tava mamado. Num é que tá aí mesmo...

Silêncio.

AUGUSTO (O.S.)  
 O buraco?

GOIANO (O.S.)  
 Uai, é. Ontem tava eu e mais uns amigos, vim aqui no quintal e tinha um cara tirando uma maleta daí.

AUGUSTO (O.S.)  
 Ele era jovem? Tinha cabelo grande?

GOIANO (O.S.)  
 Aí você tá pedindo demais... Só sei que depois ele pegou a maleta e saiu num carro.

AUGUSTO (O.S.)  
 Tinha mais alguém no carro?

DARCI  
 Que carro?

AUGUSTO (O.S.)  
~~E Na verdade, qual era o carro, eê conseguiu ver?~~

GOIANO (O.S.)  
~~O nome~~ Aí não vou saber... mas era um carro de serviço.

DARCI  
 Pergunta se era de uma distribuidora, a NoveMeia?

AUGUSTO (O.S.)  
 Era da Distribuidora NoveMeia?

GOIANO (O.S.)  
 (rindo)  
 Esse trem mesmo.

AUGUSTO (O.S.)  
 (sem paciência)  
 Tá, valeu. Vou procurar.

Augusto começa a se afastar de Goiano. Goiano está com a voz mais distante.

GOIANO (O.S.)  
 Uai, peraí. Cê não acha melhor chamar a polícia?

DARCI  
 Não.

Augusto fala enquanto vai em direção ao seu carro.

AUGUSTO (O.S.)  
 Não, amigo. Pode deixar que eu resolvo, sei quem é o cara. Fica tranquilo.

Goiano responde já distante de Augusto.

GOIANO (O.S.)  
 (gritando)  
 Beleza, amigo. Vou ficar de olho também!

Do outro lado da linha, escutamos Augusto abrir a porta do carro e sentar no banco do motorista.

AUGUSTO (O.S.)  
Como que cê sabia da distribuidora?

DARCI  
Era nessa distribuidora que o Lucas falava que ia trabalhar.

AUGUSTO (O.S.)  
Que merda...

Pausa.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
Ó, Darci, a gente combinou, mas se o Lucas não entrar em contato até às **22h**, a gente precisa chamar a polícia.

#### **INT. CARRO DE AUGUSTO - DIA (15H38)**

Cena de transição.

Augusto está com as mãos no volante, dirigindo. Em seu pulso, um *smartwatch* marca **15h38**.

#### **INT. CASA DE DARCI / SALA - NOITE**

Darci continua em ligação com Augusto, sentada na poltrona.

Do outro lado da linha, escutamos o carro de Augusto sair de uma BR e entrar em uma rua que não está asfaltada, com britas no chão.

AUGUSTO (O.S.)  
O Lucas falou alguma coisa?

DARCI  
Nada ainda.

Escutamos o carro de Augusto desacelerar e parar. Ele puxa o freio de mão.

AUGUSTO (O.S.)  
Cheguei.

DARCI  
Tá. Se eles tiverem aí, não fala com eles, nem faz nada. E eu já chamo aquele policial.

AUGUSTO (O.S.)  
Aham, cê já falou isso antes.

DARCI  
É sério. Eles não sabem nada de  
você.

AUGUSTO (O.S.)  
Tô sabendo. Ô, tô estacionado  
aqui do lado.

Augusto descreve o que vê simultaneamente.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
(estranhando)  
Um carro parou ali... Uma menina  
entrou no carro... Darci, tô  
achando que isso aqui é um bor--

A fala de Augusto é interrompida por batidas na janela do  
carro. É **ESTRELA** (20), uma profissional do sexo.

Augusto abaixa a janela do motorista. Estrela se apoia na  
janela e fala de forma sensual.

ESTRELA (O.S.)  
Oi, baby. Primeira vez? Como eu  
posso te ajudar?

Augusto tira o celular do suporte no painel do carro e  
mostra uma foto de Vitória para Estrela.

AUGUSTO (O.S.)  
Você viu uma moça assim?

Estrela tira a mão da janela.

ESTRELA (O.S.)  
(mentindo, com tom de  
voz sério)  
Não sei...

Augusto passa para a foto do lado no celular e mostra uma  
foto de Vitória e de Lucas juntos.

AUGUSTO (O.S.)  
Ela provavelmente tá junto do  
Lucas. Esse aqui...

ESTRELA (O.S.)  
(aflita)  
Você tá atrapalhando meu  
trabalho.

AUGUSTO (O.S.)  
Eu sei que ela passou por aqui!

ESTRELA (O.S.)  
Cê tá atrapalhando o movimento.  
Se você não for usar os nossos  
serviços, você precisa sair!



Do outro lado da linha, escutam os o barulho do salto alto de Estrela se afastar.

DARCI

Ela sabe de alguma coisa...

AUGUSTO (O.S.)

Sim.

Do outro lado da linha, ouvimos passos de duas pessoas se aproximando. Passos de salto alto de Estrela e passos de sapato social. É um **CAFETÃO** (50).

O Cafetão se abaixa na janela de Augusto com agressividade. Ele bate e segura no teto do carro, se apoiando.

CAFETÃO

Ô, cuzão, minha garota falou que  
cê tá empacando o trabalho dela.

Augusto fica cauteloso e abaixa o tom de voz.

AUGUSTO (O.S.)

Tô procurando o Lucas Carino.

CAFETÃO (O.S.)

O quê que cê quer com ele?

AUGUSTO (O.S.)

Sou pai dele.

ESTRELA (O.S.)

Pai dele?

CAFETÃO (O.S.)

(para Estrela)

Porra, ele tá querendo me fuder?

Augusto mostra novamente a foto de Vitória.

AUGUSTO (O.S.)

Preciso saber se ela tá bem!

CAFETÃO (O.S.)

Putá que pariu, vaza!

O Cafetão bate com força na lataria do carro, para expulsar Augusto. Ele começa a se afastar.

Augusto retira a carteira do bolso de sua calça.

AUGUSTO (O.S.)

100 reais pra qualquer informação  
que você tenha dela.

O Cafetão para de andar e volta para o carro. Ele pega o dinheiro da mão de Augusto e ri com escárnio.

CAFETÃO (O.S.)  
 Tu é pai dele mesmo. Dois  
 patetas.

AUGUSTO (O.S.)  
 Eu só quero saber onde minha  
 filha tá.

CAFETÃO (O.S.)  
 Bom, aqui ela não tá. E se tu  
 aparecer aqui de novo, não vai  
 ter conversa.

O Cafetão se afasta do carro.

CAFETÃO (O.S.) (CONT'D)  
 Bora, Estrela.

Estrela hesita antes de sair. Escutamos passos rápidos dela  
 se aproximando do carro.

ESTRELA (O.S.)  
 (para Augusto,  
 sussurrando)  
 Restaurante Estrada Cerrado. Uno  
 vermelho.  
 (para o Cafetão,  
 gritando)  
 Tô indo!

#### **INT. DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS - NOITE (19H09)**

Cena de transição.

Um relógio de parede digital com LED vermelho marca **19h09**.

#### **INT. CASA DE DARCI / SALA - NOITE**

Darci está no telefone com Augusto, ainda sentada.

Do outro lado da linha, a ambiência sonora de Augusto ~~está~~  
~~em~~ é de uma rodovia. Ele está a caminho do Restaurante  
 Estrada Cerrado.

DARCI  
 Foi nesse dia que ela pediu pra  
 eu não levar mais ela. Os amigos  
 tavam tudo indo sozinho já.

Augusto ri.

AUGUSTO (O.S.)  
 E o Lucas, pediu também?

DARCI

Não, ele sempre foi sozinho.  
Estudava aqui na Classe 50.

AUGUSTO (O.S.)

Eles não estudavam na mesma  
escola?

DARCI

Não, ele nunca estudou direito.

AUGUSTO (O.S.)

E cê não me falou nada?

DARCI

Ele sempre foi assim, mais  
fechado e distante. Nem ia valer  
a pena.

Seguido da frase severa de Darci, escutamos, do outro lado da linha, o barulho brusco do carro freando.

AUGUSTO (O.S.)

Tô vendo ele!

Darci, preocupada, muda sua postura e aperta o telefone.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)

Caralho, ele tá com uma... pá na  
mão. Tá cavando um buraco.

Darci massageia suas têmporas.

DARCI

E a Vitória?

AUGUSTO (O.S.)

Não tô vendo... Mas o Uno tá  
ali... Ah, ela tá dentro do  
carro!

DARCI

Ela tá acordada?

AUGUSTO (O.S.)

Não sei. Ele tirou uma maleta...

DARCI

Outra?

AUGUSTO (O.S.)

Ele tá levando a maleta pro  
carro! Ele tá falando alguma  
coisa pra ela. Não consigo  
entender, ele tá de costas.

DARCI

Meu Deus, preciso avisar onde eles tão pro policial.

AUGUSTO (O.S.)

Pera! Eles tão saindo do carro... Ele tá levando ela pro restaurante... Ele tá indo com a maleta pro banheiro... Ela foi pra mesa, sozinha!

DARCI

Augusto--

AUGUSTO (O.S.)

Vou lá!

DARCI

Segue o plano. Não sai do carro.

Do outro lado da linha, escutamos Augusto ~~tira~~-tirar a chave da ignição e ~~abre~~-abrir a porta do carro.

Darci, ao ouvir a movimentação de Augusto, bate no braço da poltrona.

DARCI (CONT'D)

É perigoso! E se ele perder o controle?

AUGUSTO (O.S.)

A gente tá perdendo tempo!

Escutamos passos de Augusto, indo em direção ao restaurante.

Darci apela para seu último recurso.

DARCI

Fala com eles e a sua mulher vai ficar sabendo dos nossos filhos.

Do outro lado da linha, escutamos os passos de Augusto pararem por um instante.

Augusto retoma os passos com uma decisão tomada. Escutamos a porta do restaurante ser aberta.

A ligação é encerrada por ele. Darci encara o telefone, em silêncio.

**INT. RESTAURANTE ESTRADA CERRADO - NOITE (21H27)**

Cena de transição.

Mão de **LUCAS** (20) segura o seu celular. Ele usa uma pulseira preta, combinando com a pulseira branca de Vitória. Na tela do celular, o visor marca o horário **21h27**.

**INT. CASA DE DARCI / QUARTO DE LUCAS - NOITE**

O quarto de Lucas está revirado, como se Darcy já tivesse passado por ali antes.

Darcy revira o quarto em busca de alguma pista, desesperada por não estar mais em contato com Augusto.

Darcy, com dificuldade, levanta o colchão da cama de solteiro de Lucas e olha embaixo. Ela não encontra nada.

Darcy vai até a mesa de cabeceira de Lucas e puxa a gaveta. Dentro da gaveta, livros teóricos, sedas e um dichavador. Ela retira a gaveta do móvel e vira para baixo. Os objetos caem no chão. Na parte de baixo da gaveta, há o desenho de uma carinha feliz. Darcy bufa. Ela solta a gaveta em cima da cama, irritada.

Com dificuldade, Darcy se abaixa para olhar debaixo da cama. Ela encontra uma caixa de sapatos. Ela se senta no chão e abre a caixa. Dentro da caixa de sapatos: uma medalha escrito "honra ao mérito" por bom desempenho escolar; um tubo de loló vazio; um certificado de participação da 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP; um isqueiro; uma foto de Lucas e Vitória crianças, mostrando as pulseiras combinadas que acabaram de fazer um para o outro - as pulseiras que usam até hoje; um bloco de notas.

Darcy, apática, tira os itens da caixa de sapato e coloca ao seu lado, no chão.

Darcy foca sua atenção no bloco de notas. Ela o folheia e não encontra nada importante escrito nas páginas. Um papel cai de dentro do bloco de notas, sem que Darcy perceba. Ela fecha o bloco de notas e nota o papel no chão.

Darcy pega o papel, que tem um número de telefone anotado e o nome "Estela" escrito.

Darcy pega o seu celular e liga para o número. Enquanto ela aguarda a ligação ser atendida, Darcy se reposiciona e encosta as costas no box da cama.

Uma voz que já conhecemos atende o telefone.

ESTRELA (O.S.)

Alô?

Darcy reconhece a voz e franze o cenho.

DARCI

Você que tá ajudando ele.

ESTRELA (O.S.)  
Eu ajudo muita gente, quem é  
você?

DARCI  
Lucas Carino. Foi você que  
entregou o carro pra ele fugir...

O tom de voz de Estrela muda, ao entender que é Darci no telefone.

ESTRELA (O.S.)  
(com raiva)  
Como você conseguiu esse número?

DARCI  
Por que cê tá ajudando ele?

Silêncio.

ESTRELA (O.S.)  
(assustada)  
Foi você que mandou o pai  
deles...

DARCI  
Onde eles tão?

ESTRELA (O.S.)  
Longe de você.

Estrela encerra a chamada.

#### **INT. RESTAURANTE ESTRADA CERRADO - NOITE (21H59)**

Cena de transição.

A televisão do restaurante passa um jornal de notícias. No canto inferior da tela do noticiário, o horário é exibido. O relógio troca de **21h59 para 22h**.

#### **INT. CASA DE DARCI / SALA - NOITE**

Darci anda impaciente, mas com dificuldade. Ela encara o relógio de parede, que marca **22h**.

O celular de Darci toca e ela imediatamente atende. É Augusto.

Do outro lado da linha, a ambiência sonora é de um lugar fechado e relativamente silencioso. A ligação inicia em um silêncio agonizante.

Darci quebra o silêncio.

DARCI  
Minha filha tá bem?

A resposta não vem de Augusto. É Lucas, distante do telefone, que resmungo do outro lado da linha.

LUCAS (O.S.)  
Sempre assim...

Augusto ri de escárnio.

AUGUSTO (O.S.)  
Ela tá bem... E você sabia.

DARCI  
Por que você só não podia me escutar?

AUGUSTO (O.S.)  
(gritando)  
Vai se fuder! Cê jogou as decisões que a gente fez juntos só pra mim...

DARCI  
E que diferença faz? De qualquer jeito cê não tava aqui...

Escutamos os passos de Lucas se aproximando de Augusto e do telefone.

LUCAS (O.S.)  
Passei a vida inteira achando que ele não amava a gente...

DARCI  
Ele é seu herói agora? Ele tava lá numa festinha com a família dele, enquanto eu que tava aqui preocupada com vocês...

AUGUSTO (O.S.)  
Cê realmente tava tão presente que deixou seu filho virar um drogado que sai escondendo dinheiro por aí...

Lucas ignora Darci por um instante e se volta para Augusto, sarcástico.

LUCAS (O.S.)  
Eu escondo dinheiro... Você se esconde da gente... Não tá tão diferente assim, Augusto.

Escutamos Augusto se mexer e trocar a perna de apoio, enquanto cruza os braços, incomodado.

VITÓRIA (O.S.)  
 (para Augusto)  
 O Lucas só enterrou dinheiro pra  
 salvar a gente.

DARCI  
 Não. O Lucas só fez isso pra  
 chamar atenção...

LUCAS (O.S.)  
 Eu queria "chamar sua atenção"  
 quando cê me botou numa escola de  
 merda, me trancou numa clínica..

Lucas respira fundo para segurar o choro.

Do outro lado da linha, escutamos Vitória se aproximar. Ela  
 abraça Lucas.

LUCAS (O.S.) (CONT'D)  
 Eu não lembro se alguma vez você  
 já falou que me amava...

VITÓRIA (O.S.)  
 (voz de choro)  
 Nunca foi a gente... Você que é  
 uma puta de uma narcisista!

Darci senta na poltrona, ~~—~~. Ela começa a chorar com o baque  
 da fala de Vitória. Sua voz fica embargada.

DARCI  
 Eu dei comida, roupa, educação...  
 nunca deixei faltar nada para  
 vocês... E vocês fugiram de casa  
 quando eu tô doente.

LUCAS (O.S.)  
 De novo isso?

AUGUSTO (O.S.)  
 Achei que tava controlado...

Darci ainda chora.

DARCI  
 Piorou...

Silêncio.

Vitória, de maneira implacável, se manifesta pela última  
 vez.

VITÓRIA (O.S.)  
 Pode ficar tranquila que se dessa  
 vez você for, a gente cuida de  
 tudo ~~de~~ no final.



Vitória encerra a ligação.

Darci respira fundo e encara o ~~telefone~~ celular, desnor-teada. ~~Repentinamente, ela para de chorar e limpa as lágrimas do rosto.~~

Darci apoia o celular na mesa ao lado da poltrona e pega um espelhinho de mão dentro do bolso de sua roupa. Ela se encara no espelho por um tempo, como quem se recompõe. Ela aproxima o espelho do rosto, até encostar em sua testa e fecha os olhos.

Darci abre os olhos, desencosta o espelho do rosto e se encara, novamente, por pouco tempo. Ela fecha o espelho e o coloca na mesa ao lado da poltrona.

Darci pega o celular da mesa e tenta ligar para Augusto.

Ela escuta a mesma mensagem de erro que escutou quando ligou para os filhos: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Darci ~~começa a chorar, enquanto ainda segura o celular no~~ ~~ouvidos~~ levanta da poltrona com dificuldade e caminha até...

#### **INT. CASA DE DARCI / QUARTO DE LUCAS - NOITE**

Darci organiza o quarto de seu filho. Ela ~~chora cada vez~~ ~~mais~~ posiciona os objetos de volta em seus devidos lugares, ~~desesperada com~~ arrumando a ~~falta de controle que tem sobre~~ ~~a situação~~ bagunça feita por ela mesma.

**FIM.**

Carinos  
por  
(Júlia Rios & Luiza Chagas)

Mudanças do Terceiro para o Quarto  
Tratamento

Brasília, 10/07/2023.

valdezriosjulia@gmail.com

luizachagas.chagas@gmail.com

**INT. CASA ATUAL ~~DE~~ DE DARCI / QUARTO DE ~~VITÓRIA~~ VITÓRIA - MANHÃ (10H30)**

**DARCI** (40) ~~se movimenta com dificuldade, como se sentisse desconforto ao andar e dor nas pernas.~~ Ela segura o celular no ouvido, enquanto chama o número de Vitória, sua filha. A ligação cai diretamente na mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Darci, com o celular apoiado no ouvido, inspeciona o quarto, que está ~~completamente~~ praticamente vazio. Poucos materiais de papelaria restam na escrivaninha. Uma cadeira de escritório com rodinhas compõe o espaço de estudos. As portas dos armários estão abertas, os cabides sem roupas e as gavetas vazias, como se alguém tivesse saído às pressas.

Ela tenta completar mais uma ligação para Vitória. Escuta a mesma mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura". Enquanto escuta a mensagem, nota com estranheza uma caixa organizadora entreaberta em cima do armário.

~~Com Vitória incomunicável~~ Darci puxa a cadeira com rodinhas para inspecionar a caixa. O armário é alto e ela tateia com dificuldade o topo do móvel. Na ponta dos pés, ela alcança a caixa e a vira. Alguns livros caem da caixa. É a série de livros infantis "A vitoriosa Vitória", escrita por Darci ~~em~~ ~~minha~~ ~~até~~ ~~ae~~ inspirada na infância da filha. O olhar de Darci se fixa em um outro objeto que estava dentro da caixa: um cofre pequeno com senha, que está aberto e vazio. Ela tenta alcançá-lo, mas o impulso a desequilibra e ela cai da cadeira.---

**INT. CASA ATUAL ~~DE~~ DE DARCI / SALA - MANHÃ (10H30|10H45)**

~~Sala.~~ A casa de Darci é ~~uma casa~~ simpática, tipicamente brasileira, carregada de objetos e com muitos padrões e texturas diferentes. Como destaque no cômodo, um aquário ~~bem cuidado~~ com vários peixes é iluminado por tons azulados.

Darci repousa em uma poltrona confortável enquanto segura uma bolsa térmica de gelo em seu pé direito. ~~É um aquário bem cuidado~~ Ela sente dor.

Darci tenta ligar para Lucas, seu outro filho, e escuta a mesma mensagem de erro: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura". Darci tenta ligar novamente para Lucas. Sem sucesso.

Darci, sem saber o que fazer, observa a sala. Seu olhar se volta para o porta-chaves pendurado na parede, ao lado da porta de entrada. Ela esboça estranheza. O porta-chaves está vazio. Todas as chaves foram levadas.

MATCH CUT DO  
PORTA-CHAVES

**INT. CASA ANTIGA ~~DE~~ DE DARCI / SALA - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

Porta-chaves com várias chaves penduradas nos ganchos.

A casa está localizada em um ambiente rural, afastada do centro urbano. ~~Ainda brasileira, a casa~~ É um ambiente estilo chácara. A residência tem mais espaços vazios e segue um padrão único de decoração e de móveis. ~~Diferente da~~ A casa atual, a casa antiga da família tem menos personalidade e menos objetos, mas ainda segue o aspecto brasileiro da casa atual.

Sentada ~~em um sofá~~ à mesa, Darci (com aparência de 30 anos) está concentrada em seu trabalho enquanto apoia o telefone fixo em seu ouvido.

Em cima da mesa, várias fotos caseiras reveladas de Vitória em situações cotidianas, materiais de desenho e uma câmera Cyber-shot. Acima da mesa, há uma estante com diferentes volumes da série de livros infantis "A vitoriosa Vitória". A personagem dos livros sempre usa o cabelo preso em um rabo de cavalo. Em um suporte, uma das fotos de Vitória está em destaque. Darci está finalizando uma ilustração baseada nessa foto. Enquanto desenha, Darci fala com sua mãe no ~~telefone fixo. Enquanto conversa, faz um colar artesanal~~ telefone.

DARCI

~~Não, eles me ligaram, mas a carga horária não dava. Tenho que cuidar das crianças~~ Tão dormindo ainda...

Não escutamos a mãe de Darci.

DARCI (CONT'D)

~~Tão dormindo ainda...~~

~~Pausa.~~

DARCI (CONT'D)

Tava pensando em ficar tranquila hoje, mãe.

Darci para de ~~fazer o colar~~ desenhar e responde a contragosto.

DARCI (CONT'D)

Tenho que dar café pras crianças, terminar ~~de fazer mais~~ uma barra ~~de calça~~ quatro páginas e aí, a gente vai.

Pausa.

DARCI (CONT'D)

~~Tá bom~~Tá, bença... Feliz dia das  
mães.

Darci desliga o ~~telefone~~telefone, se levanta da mesa e ~~deixa o colar quase finalizado de lado.~~ Darci vai em direção ao aquário. ~~Ela se movimenta sem dificuldades nessa época.~~

Darci alimenta os peixes. O aquário aparenta ser novo, ~~comprado recentemente,~~ ainda com poucos peixes e quase nenhuma decoração.

Subitamente, os filhos de Darci ~~pulam nela~~surgem na sala, correndo e brincando. São LUCAS (10) e VITÓRIA (10), gêmeos. Os dois usam ~~pijamas~~roupas combinando de animaizinhos. Vitória está com o cabelo solto. Lucas usa uma pulseira preta e Vitória usa uma pulseira branca. As duas pulseiras combinam.

LUCAS

~~Feliz dia das mães!~~

VITÓRIA

~~Feliz dia das mães!~~

Darci ~~abraça~~sinaliza para os ~~filhos, eles brincam brevemente~~filhos pararem de correr e encara Vitória.

DARCI

~~Bora tomar café~~Cadê a roupa que  
~~mais tarde vamos na vó de vocês.~~a  
gente combinou, Vi?

~~A animação de Lucas e Vitória diminui.~~

VITÓRIA

~~Ah, mas cês sempre brigam...~~  
~~Lucas acena concordando~~Tô  
combinando com Vitória.o Lu!

~~Darci ignora a reclamação e vira os dois em direção à cozinha.~~

DARCI

Vai lá trocar pra combinar com a  
mamãe. É pro livro.

LUCAS

(para Vitória)

Eu disse...  
Vitória olha para Lucas  
desanimada.

DARCI

Mas vai logo que a gente ainda  
tem que tomar café e ~~Vitória~~mais  
tarde vamos na vó de vocês.

Lucas e Vitória resmungam. Darci ignora a reclamação.

DARCI (CONT'D)  
E depois, pra cozinha!

**INT. CASA ANTIGA DE DARCI / COZINHA - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

~~Darci tira do forno~~ Lucas e Vitória estão sentados na mesa da cozinha repleta de comidas. Vitória está vestida com uma ~~bandeja~~ roupa que combina com a de ~~pães~~ Darci e, agora, seu cabelo está preso em um rabo de ~~queijocavalo~~. ~~Ela coloca~~ Lucas está com a ~~bandeja na mesa~~ mesma roupa de animalzinho. Os gêmeos terminam de enfeitar suas torradas com diferentes alimentos. Vitória forma uma carinha feliz simples, ~~que já possui outras comidas~~ com olhos, nariz e ~~bebidas~~ boca.

Lucas enfeita o pão fazendo uma carinha sorridente com mais detalhes, além de olhos, nariz e ~~Vitória~~ boca, ~~sentados à mesa~~ ele acrescenta cabelo e orelhas.

Darci coloca na mesa uma travessa com pães de queijo e entrega para Vitória um copo de suco esverdeado de couve com limão. Lucas olha para o suco verde, ~~comem omelete~~ faz uma careta para Vitória e ~~bebem~~ dá um gole em seu achocolatado. Darci senta ao lado dos filhos e ~~se servetoma~~ um gole do seu próprio copo de suco verde.

DARCI  
~~E qual que~~ Não vai ~~ser~~ na onda do seu irmão que esse suco é bom pra pele.

Darci olha para as torradas enfeitadas.

DARCI (CONT'D)  
Que lindo! Essa é uma boa pro livro. Lucas, pega ali a câmera.

LUCAS  
Eu nem comi!

Darci repreende a resposta de Lucas com o ~~meu presente?~~ olhar. Ele levanta da mesa e pega a câmera.

Lucas enquadra Darci e ~~Vitória se entreolham e sorriem~~ Vitória, ~~como se estivessem guardando um segredo~~ que posam para a foto.

~~J~~-DARCI  
Vi, falando "feliz dia das mães".

DARCI  
Feliz dia das mães!

VITÓRIA  
Feliz dia das mães.

MATCH CUT DO  
~~CELULAR DE DARCI~~  
~~LIGANDO~~  
ENQUADRAMENTO DA  
FOTO PARA  
~~FERNANDA~~ PORTA-  
RETRATO

INT. CASA ATUAL DE DARCI / SALA - MANHÃ (~~11H~~12H)

~~Darci,~~ Porta-retrato de Darci e Vitória com foto tirada no dia das mães há 10 anos.

Darci está sentada ~~em um tamborete, encara o~~ perto do aquário. Ela ~~segura o celular na orelha, enquanto aguarda uma amiga, FERNANDA (40), atender está com a ligação.~~

FERNANDA (O.S.)  
~~Ci, tô meio corrida hoje, tô indo~~  
~~buscar os meninos na escola~~  
~~agora. Depois perna apoiada em~~  
~~um banco e a gente fala, tá?~~  
~~Tchau!~~

~~Fernanda desliga o telefone com pressa, antes bolsa térmica de Darci sequer conseguir pedir ajudagelo~~ continua pressionada em seu pé direito.

Darci ~~tenta ligar para Fernanda~~ segura um folha de ~~no~~ papel com alguns nomes anotados. ~~Diferente dos telefonemas para Lucas e Vitória~~ Todos os nomes da lista estão riscados, ~~a ligação com exceção do último.~~ Ela fala ao telefone.

DARCI  
Eu não ~~caí diretamente na mensagem de erro,~~ sei do que ele seria capaz... mas ~~chama incessantemente~~ se ela entrar em contato, ~~sem resposta.~~ me liga.

~~Darci, enquanto aguarda~~ Darci desliga a ~~ligação, pega um pote de pomada massageadora, passa ligação e espalha nas pernas.~~ ~~risca o último nome anotado na lista.~~

INT. ~~CASA DE~~ CASA DE ESTRELA / QUARTO - TARDE (13H)

Cena de transição.

Mão de VITÓRIA (20) solta em um travesseiro. Ela usa a mesma pulseira branca que usa nos flashbacks.

Vitória apenas dorme no quarto de Estrela, mas aparenta estar desacordada.

**INT. CASA ATUAL DE DARCI / SALA - TARDE (14H40)**

Darci encara o celular em cima de uma mesa de centro, pensativa. Ela está sentada ~~em uma poltrona confortável na~~ poltrona. Decidida, ~~ela~~ agarra o celular e liga para o pai de seus filhos.

O telefone chama várias vezes. Darci, impaciente, tira o celular do ouvido e olha para o visor, para checar se está ligando para o número correto. O visor acende e mostra um contato salvo como "Augusto".

A ligação é finalmente atendida. Do outro lado da linha, escutamos **AUGUSTO** (50), pai ~~que é~~ ausente da vida dos filhos. Ele tem uma voz cansada. Nunca o vemos, apenas escutamos sua voz pela ligação de Darci.

AUGUSTO (O.S.)

Fala...

Do outro lado da linha, escutamos uma televisão ~~ligada~~ abafada ao fundo, como se estivesse ligada em um outro cômodo.

DARCI

Não recebi de novo.

AUGUSTO (O.S.)

Já te falei. Não tem o quê mandar!

DARCI

Tá, cê faliu. Mas seus filhos deixaram de existir?

Augusto expela o ar pelo nariz, vencido.

AUGUSTO (O.S.)

E eu faço o quê?

Do outro lado da linha, escutamos o volume da televisão ser ~~abaixado. Escutamos mais distante~~ abaixado e a voz de **CECÍLIA** (45), esposa de Augusto.

CECÍLIA (O.S.)

(gritando)

Amor, quem tá enchendo o saco?

Augusto afasta o telefone do ouvido e fala mais alto para responder a esposa.



AUGUSTO (O.S.)  
 (carinhoso)  
 Bem, o Tadeu ligou para falar da empresa.

CECÍLIA (O.S.)  
 (gritando)  
 Ah não, sem papo de advogado hoje, vai... É o meu presente!

Augusto encosta o telefone de volta no ouvido.

DARCI  
 Augusto. Você vai ter que vir pra cá.

AUGUSTO (O.S.)  
 Ahn? É aniversário da Cecília, não vou.

DARCI  
 Ela não ~~deve-vai~~ gostar de saber que cê tem outros filhos...  
~~Então, acho bom cê vir.~~

Pausa.

AUGUSTO (O.S.)  
 Pra ~~quê~~ ~~quê~~ isso?

DARCI  
 O Lucas tava metido com ~~drogas e~~ ~~foi internado. Liberaram ele~~ ~~entem~~ droga, ~~saiu ontem da clínica~~ e, hoje, a Vitória sumiu.

AUGUSTO (O.S.)  
 Quê?

DARCI  
 Nossa filha foi sequestrada e eu sei que foi o Lucas.

**EXT. CASA ~~DE~~ ~~DE~~ ESTRELA / RUA - TARDE (16H)**

Cena de transição.

Um porta-malas de um carro popular com uma mala. LUCAS (20) se aproxima e coloca uma mochila ao lado da mala, ~~uma~~. Ele abre o bolso maior da mochila e ~~uma pá grande~~ ~~suja~~ guarda um punhado de ~~terra~~ ~~no porta malas~~ ~~chaves~~. A mochila também contém em seu interior diversas notas de ~~um carro~~ ~~popular~~ dinheiro. Lucas fecha o porta-malas.

O cabelo de Lucas está raspado e de uma cor diferente da cor natural do cabelo dele criança.

~~Ele usa uma pulseira~~ Ele usa a pulseira preta, ~~combinando que combina~~ com a pulseira branca de Vitória. É a mesma pulseira que ele usa nos flashbacks.

**INT. CASA ATUAL DE DARCI / SALA - TARDE (16H2017H)**

Darci, sentada na mesma poltrona confortável, ~~está mantém~~ a bolsa térmica de gelo em ~~ligação com Augusto~~ seu pé direito e folheia um dos livros da série "A vitoriosa Vitória". O telefone de Darci toca e ela atende. É Augusto.

Do outro lado da linha, a ambiência sonora é de uma rua domiciliar, com quase nenhum movimento. ~~Augusto está na vizinhança de Darci.~~

DARCI

~~Foi horrível... Ele falava que ia trabalhar e tava usando e vendendo droga. Por isso não posso envolver a polícia.~~

~~Escutamos Augusto andar pela rua enquanto fala ao telefone.~~

AUGUSTO (O.S.)

~~Darci, eu já tô aqui. Tua rua é vazia e eu nem sei~~ Cabeí de falar com quem eu faleo vizinho da frente e ele viu um carro de distribuidora saindo daí de madrugada.

~~Darci, ao perceber que Augusto não se importa, relaxa a postura na poltrona.~~

DARCI

~~Tenta o Goiano lá no final da rua.~~ Ele tá levando ela pra onde ele usava droga!

AUGUSTO (O.S.)

Tá Caralho.

~~Escutamos Augusto ir em direção ao final da rua. Darci espera, enquanto escuta os passos de Augusto.~~

~~AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)~~

~~Tem um...~~

~~Escutamos os passos de Augusto acelerarem, para se aproximar do que ele vê.~~

~~AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)~~

~~Buraco! Parece que alguém cavou e~~

~~Do outro lado da linha, um vizinho aborda Augusto. É GOIANO(40).~~

GOIANO (O.S.)  
~~Opa, bom? Goiano.~~

~~Silêncio. Goiano espera Augusto responder.~~

AUGUSTO (O.S.)  
~~Ah, e aí onde?~~

GOIANO (O.S.)  
~~Rapaz... achei que era eu que  
 tava mamado. Num é que tá aí  
 mesmo...~~

AUGUSTO (O.S.)  
~~O buraco?~~

GOIANO (O.S.)  
~~É. Ontem tava eu e mais uns  
 amigos, e eu vi um cara tirando  
 uma maleta dessa área verde aqui.~~

AUGUSTO (O.S.)  
~~Uma maleta?~~

GOIANO (O.S.)  
~~É, isso, depois ele pegou a  
 maleta e saiu num carro de  
 serviço.~~

DARCI  
~~Pergunta se era de uma  
 distribuidora, a Na Distribuidora  
 Eco?. Lá era o ponto dele.~~

AUGUSTO (O.S.)  
~~Era Você quer mandar eu em vez da  
 Distribuidora Ecopolícia pra uma  
 boca de fumo?~~

GOIANO (O.S.)  
~~Esse trem mesmo.~~

~~Darci desencosta do encosto da poltrona, ao finalmente ter  
 uma pista dos filhos.~~

DARCI  
~~Augusto, cê vai ter tem que ir ir.  
 Não dá pra lá. envolver polícia com  
 o histórico do Lucas.~~

~~Escutamos os passos de Augusto, ele começa a se afastar de  
 Goiano.~~

~~AUGUSTO INT. CASA ANTIGA DE DARCI /  
 SALA - MANHÃ (O.S.-ANOS 2010)  
 Flashback (para Goiano)  
 Tá 10 anos atrás, vale por volta  
 de 2010).~~

~~Goiano~~ Vitória está ~~em~~ parada em frente a ~~vez~~ um espelho grande de parede. Ela brinca com seu cabelo, testando vários penteados diferentes. Ela coloca o cabelo para cima. Depois, pega uma mecha do cabelo e dobra na testa, simulando uma franja. Em seguida, dobra o cabelo ao meio para parecer mais ~~distante~~.curto.

~~GOIANO (O.S.)~~

~~Uai~~ Darci aparece atrás de Vitória e as duas se encaram no espelho. Darci pega no cabelo de Vitória e começa a penteá-lo com uma escova. Darci prende o cabelo de Vitória em um rabo de cavalo, ~~perai~~ assim como a personagem dos livros. ~~Cê não acha melhor chamar~~ Ela afaga o rosto de Vitória e faz a ~~polícia?~~ filha se observar no espelho.

DARCI

~~Não.~~ Você confia na mamãe?

~~AUGUSTO (O.S.)~~ VITÓRIA

~~Não, é meu filho. Pode deixar que eu resolvo.~~ Uhum!

~~Goiano responde já distante de Augusto.~~

~~GOIANO (O.S.)~~

~~(gritando)~~

~~Então tá! Vou ficar de olho.~~

~~Do outro lado da linha, escutam~~ Augusto abrir a porta do ~~carro~~ Darci e ~~sentar no banco do motorista~~ Vitória sorriem uma para a outra pelo espelho. Vitória vira para Darci.

~~AUGUSTO (O.S.)~~

~~Como que cê sabia da distribuidora?~~

DARCI

~~Era lá que~~ Fica feio se cortar, Vi. Não vai combinar com o ~~Lucas mentia que ia trabalhar~~ seu rostinho e perdemos dinheiro dos livros se você mudar a cara da Vitória. Vitória abaixa a cabeça, triste. Para alegrar sua filha, Darci tira do bolso duas pulseiras iguais. Darci estende uma das pulseiras para Vitória.

DARCI (CONT'D)

Comprei pra gente.

Vitória sorri com o presente. Darci retira do braço de Vitória a pulseira branca que combina com a de Lucas. Darci coloca a nova pulseira no lugar. Vitória guarda a pulseira branca no bolso de sua roupa.

DARCI (CONT'D)  
 Agora sim! E cadê meu presente de  
 dia das mães?

**EXT. CASA ANTIGA DE DARCI / TERRENO - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

~~PRIMEIRO-~~  
~~PLANO DE-~~  
 LUCAS

~~Lucas-Vitória~~ está ~~agachado-agachada~~ em um terreno de vegetação de pequeno porte com um graveto em mãos. ~~Ele-~~ Lucas está ao seu lado. ~~Vitória~~ cutuca a terra avermelhada para achar ~~pedras preciosas. Vitória chega animada-~~ mostrando uma pedra preciosa branca para Lucas. Ela já encontrou o seu presente de dias das mães: uma ~~decoração-~~ bonita pedra preciosa para o novo aquário de Darci.

VITÓRIA  
 (cantarolando)  
 Eu já achei e você, não. Bora,  
 Lu!

Lucas ~~não tira os olhos de sua missão: achar segura~~ o presente perfeito braço de Vitória enquanto olha para a nova pulseira dela.

LUCAS  
 Tô procurando a que ela vai gostar  
 mais. A nossa é melhor...

Lucas solta o braço de Vitória. Vitória encontra uma pedra preciosa branca e sorri. Ela achou o presente de Darci.

VITÓRIA  
 Mas ela vai gostar de todas. Cê não quer uma pulseira também? Eu te ajudo a achar uma pedra legal. --

LUCAS  
 Mas vai ter uma. Se eu der, cê acha que ela vai gostar  
 mais. gostar?

VITÓRIA  
 Ela pediu um presente.

~~Lucas continua procurando pelo presente e-~~ LUCAS  
 Não pra mim...

Vitória entrega o ~~ajuda, com outro~~ graveto que tinha em mãos.

~~A concentração de mãos para Lucas.~~ Lucas começa a cutucar a terra, mas sua concentração é interrompida por um grito.

DARCI (O.S.)  
Lucas! Vem cá!

Lucas ~~rapidamente se levanta e vai~~ olha em direção à casa, de onde veio a voz de Darci.

**INT. CASA ANTIGA DE DARCI / SALA - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

Darci entrega um molho de chaves para Lucas. ~~Agora, ela usa o colar artesanal que estava fazendo durante a ligação com sua mãe.~~

DARCI  
Segundo domingo do mês... já é bom cortar a grama de novo.

**INT. CASA ANTIGA DE DARCI / TERRENO - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

Lucas mostra o molho de chaves para Vitória.

LUCAS  
~~Ainda tenho que achar o presente~~ Eu nem achei a pedra ainda...

VITÓRIA  
Cê quer que eu ~~faça~~ corte, Lu?

Lucas fica pensativo. Ele segura uma chave específica do molho de chaves.

LUCAS  
Valeu, Vi! Tá no depósito, o cortador-. Te dou um nescau depois!

Vitória ~~acena concordando~~ sorri animada, pega a chave e concorda com a cabeça. Lucas vai procurar pela pedra.

Vitória pega do seu bolso a pulseira que combina com a de Lucas ~~volta e a procurar pelas pedras. Ele encontra uma grande pedra preciosa coloca no mesmo braço onde está a pulseira que ganhou de eor preta. Satisfeito, abre um sorriso~~ Darci.

**INT. CASA ANTIGA DE DARCI / COZINHA - MANHÃ (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

Lucas chega feliz para entregar ~~a o presente que encontrou para Darci, é uma~~ pedra preciosa ~~que encontrou~~ preta. Ele esconde a pedra atrás do corpo para surpreender sua mãe.

Darci está concentrada cozinhando e Lucas chama sua atenção.

LUCAS

Mãe, ~~achei a melhor pedra pro seu aquário!~~ quero te dar um presente.

Lucas revela a pedra que estava escondendo.

Antes que Darci possa reagir, escutamos o cortador de grama ser ligado.

DARCI

Cadê sua irmã?

Escutamos um grito assustado de Vitória. ~~O momento da entrega do presente de Lucas foi arruinado.~~

Darci, preocupada, olha na direção de onde veio o grito.

~~CLOSE NO  
ROSTO DE  
DARCI~~

**INT. CASA ATUAL ~~DE DE~~ DARCI / ~~SALA~~ — ~~SALA~~ - NOITE (18H)**

Darci continua em ligação com Augusto, sentada na ~~poltrona~~ poltrona e com a bolsa térmica ainda apoiada no pé direito.

Do outro lado da linha, escutamos o carro de Augusto sair de uma BR e entrar em uma rua que não está asfaltada, com britas no chão. Escutamos o carro de Augusto ~~desacelerar~~ desacelerar, parar e ~~parar.~~ Ele ~~puxa~~ ele puxar o freio de mão.

AUGUSTO (O.S.)

Cheguei.

DARCI

Tá. Se eles tiverem aí, não faz nada. A gente precisa saber pra onde ele tá levando ela.

AUGUSTO (O.S.)

~~Não tô com tanto tempo assim~~ Eu ainda tenho que voltar pro aniversário da Cecília...

DARCI

~~É bom você arrumar tempo~~ Dá teu jeito.

Augusto não ~~responde.~~ ~~Ele descreve objetivamente o que~~ ~~vê~~ responde por um momento.

AUGUSTO (O.S.)

Tá.

(estranhando)

Um carro parou na calçada... Uma mulher entrou nele... Tô achando que isso aqui é um putei--

Darci fica surpresa com a informação. A fala de Augusto é interrompida por batidas na janela do carro. É **ESTRELA** (35), uma profissional do sexo.

Augusto abaixa a janela do motorista. Estrela se apoia na janela e fala de forma sensual.

ESTRELA (O.S.)

Oi, baby. Primeira vez? Como eu posso te ajudar?

Escutamos Augusto se movimentar e tirar o celular do suporte no painel do carro. ~~Ele mostra uma foto de Vitória para Estrela.~~

AUGUSTO (O.S.)

Você viu uma moça assim?

ESTRELA (O.S.)

Não sei...

AUGUSTO (O.S.)

Ela provavelmente tá junto do Lucas. Esse aqui...

ESTRELA (O.S.)

Se você não for usar os nossos serviços, cê *precisa* sair!

Do outro lado da linha, escutamos o barulho do salto alto de Estrela se afastar.

DARCI

~~Estranho...~~ Ela foi embora?!

Do outro lado da linha, ouvimos passos de duas pessoas se aproximando. Passos de salto alto de Estrela e passos de sapato social. É um **CAFETÃO** (50).

~~Ouvimos o Cafetão se abaixa-abaixar~~ na janela de Augusto com agressividade. Ele bate ~~e segura~~ no teto do carro.

CAFETÃO (O.S.)

Ô, cuzão, minha garota falou que cê tá empacando o trabalho dela.

Augusto ~~fica cauteloso e~~ abaixa o tom de voz, cauteloso.

AUGUSTO (O.S.)

Só tô procurando o Lucas Carino.



CAFETÃO (O.S.)  
O quê que cê quer com ele?

AUGUSTO (O.S.)  
É meu filho.

ESTRELA (O.S.)  
Cê é pai dele?!

CAFETÃO (O.S.)  
(para Estrela)  
Porra, ele tá querendo me fuder?

Escutamos Augusto ligar o carro. Darci se desencosta da cadeira, escutando com mais atenção.

AUGUSTO (O.S.)  
Quero atrapalhar não, amigo.

CAFETÃO (O.S.)  
~~(para Augusto)~~  
Então vaza!

DARCI  
Descobre o que ela sabe, Augusto!

Escutamos Augusto se movimentar no banco do carro e ~~puxar a carteira do bolso de sua calça. Ele pega~~ pegar dinheiro.

AUGUSTO (O.S.)  
Na verdade, ~~...~~ vou aproveitar já que tô aqui.

~~Escutamos o~~ Cafetão ~~pega~~ puxar o dinheiro da mão de Augusto e ~~ri~~ rir com escárnio.

CAFETÃO (O.S.)  
Pode ir, Estrela.  
(para Augusto)  
Mas tô de olho em tu, "amigo".

Escutamos os passos do Cafetão se afastando do ~~carro.~~ carro e o barulho do salto de Estrela se ~~aproxima da janela~~ aproximando do carro, ~~novamente~~.

ESTRELA (O.S.)  
~~Quem é você?~~ O Lucas não tem pai...

AUGUSTO (O.S.)  
Só quero saber onde ele tá.

Pausa.

ESTRELA (O.S.)  
Se ~~você~~ for ~~pai dele mesmo~~ você, ~~você é um lixo.~~ onde cê tava?!

AUGUSTO (O.S.)

~~Você não sa--~~Quê que cê tem com ele?

ESTRELA (O.S.)

O Lucas precisava de ~~apoio,~~ alguém pra *cuidar* dele. E ele só conseguiu isso quando ~~mudou de casa~~ eles se mudaram e ele fez amigos.

Darci, num estalo, olha para o canto da sala, na direção do porta-chaves vazio. Augusto não ~~sabe o que responde~~ responde Estrela.

ESTRELA (O.S.) (CONT'D)

Você resolveu aparecer tarde demais!

Do outro lado da linha, escutamos Estrela se ~~afasta~~ afastar do carro ~~com raiva,~~ pisando forte.

Darci se levanta da poltrona ~~e~~ mancando com dificuldade. Ela caminha em direção ao porta-chaves vazio. Darci encara o porta-chaves.

DARCI

Eu sei onde ele tá.

**EXT. CASA ANTIGA DE DARCI / JARDIM - NOITE (20H30-20H)**

Cena de transição.

Lucas ~~cava um buraco com a pá~~ quebra o vidro da porta de entrada da casa. Ele ~~desenterra uma maleta e gira a~~ abre. ~~A maleta guarda o mesmo conteúdo que a outra enterrada na vizinhança trava da tranca pelo lado de~~ Darci: ~~notas de dinheiro~~ dentro e destranca a porta.

**INT. CASA ATUAL DE DARCI / SALA - NOITE (21H30)**

Darci está no telefone com Augusto, sentada na ~~poltrona~~ poltrona e com a bolsa térmica no pé.

Do outro lado da linha, a ambiência sonora é de Augusto dirigindo em uma rodovia. Ele está a caminho da casa antiga de Darci.

AUGUSTO (O.S.)

Mas cê tem certeza que é ~~lá~~ ~~mesm~~ lá?

DARCI

Sim, o Lucas levou todas as ~~minhas~~ minhas chaves.

(MORE)

DARCI (CONT'D)

~~E-ele~~ Ele acha que eu sou dona da casa que a gente morava.

AUGUSTO (O.S.)

Por quê?

DARCI

Como que eu ia explicar o seu dinheiro que chegava todo mês? Inventei pra eles que eu alugava ~~a casa~~ aquela casa nos finais de semana.

Escutamos o carro de Augusto sair da rodovia movimentada e entrar em uma estrada de terra.

AUGUSTO (O.S.)

Caralho! Cê sabe que final de semana vou com a minha família ~~vai~~ pra lá.

DARCI

Foda-se a sua família! A nossa filha foi sequestrada!

Pausa.

AUGUSTO (O.S.)

Tava achando ~~absurdo~~ isso ~~de~~ Lucas ~~sequestrar a~~ Vitória absurdo, mas depois daquele puteiro, que merda que ~~ele~~ o Lucas tá fazendo?

DARCI

A gente tem que descobrir onde ele vai parar.

Escutamos Augusto diminuir a velocidade do carro até parar. Ele desliga o carro.

AUGUSTO (O.S.)

Parei aqui que não dá pra me ver lá da casa... mas não sei se é uma boa eu ir sozinho... Não é melhor chamar a polícia?

DARCI

Não. Eu não quero perder os meus dois filhos.

Escutamos Augusto respirar fundo, abrir a porta do carro e sair. Acompanhamos o som de seus passos pela estrada, até ele chegar perto da casa. Augusto descreve o que vê.

AUGUSTO (O.S.)  
As luzes tão ligadas... Tem um  
carro estacionado... Não tô vendo  
eles, vou chegar mais perto.

Escutamos passos de Augusto se aproximando, cautelosamente.

AUGUSTO (O.S.) (CONT'D)  
Puta merda! A porta tá  
quebrada...

DARCI  
É... Ele viu que eu não ~~tinha~~  
~~tenho~~ a ~~chave~~chave daí.

AUGUSTO (O.S.)  
~~Tem um... buraco igual aquele da~~  
~~sua rua.~~Eu preciso entrar?

DARCI  
~~Augusto.~~ Melhor esperar. ~~Não acho~~  
~~que ele vai parar aqui.~~ Volta pro  
carro, Augusto.

AUGUSTO (O.S.)  
~~E não fazer nada?~~ Não vi nem se  
ela tá ~~bem~~aqui...

DARCI  
Não ~~tem o~~acho que ~~fazer~~ele vai  
parar aí.

Augusto abaixa o tom de voz.

AUGUSTO (O.S.)  
Pera! ~~Tô vendo ele~~ Ele entrou na  
sala... Parece que ele mudou o  
cabelo... Caralho, ~~a maleta!~~ ~~Ele~~  
ele tá tirando ~~dinheiro~~muito  
~~dinheiro~~ da mochila... É isso,  
vou ligar pra polícia.

Darci leva um susto. Antes que ela possa responder,  
escutamos a ligação ser encerrada.

**INT. CASA ATUAL DE DARCI / ~~QUARTO DE~~ QUARTO DE LUCAS -  
NOITE (22H)**

O quarto de Lucas está bagunçado, como se Darci já tivesse  
passado por ali antes. As roupas do guarda-roupa foram  
levadas, mas os objetos de decoração permanecem. Em uma  
estante, troféus e medalhas de competições de jiu-jitsu.

~~Darci~~Darci, com dificuldade, revira o quarto em busca de  
alguma pista, desesperada por não estar mais em contato com  
Augusto.

~~Darci, com dificuldade,~~. Ela levanta o colchão da cama de solteiro de Lucas e olha embaixo. ~~Ela,~~ mas não encontra nada.

Darci vai até a mesa de cabeceira de Lucas e puxa a gaveta. Dentro da gaveta, livros teóricos, sedas e um dichavador. Ela retira a gaveta do móvel e vira para baixo. Os objetos caem no chão. Na parte ~~de baixo~~ ~~debaixo~~ da gaveta, há o desenho de uma carinha ~~feliz~~ ~~sorridente~~. Darci bufa. Ela solta a gaveta em cima da cama, irritada.

Com dificuldade, Darci se abaixa para olhar debaixo da cama. Ela encontra uma caixa de sapato. Ela se senta no ~~chão~~ ~~chão~~, ~~sentindo dor no pé~~, e abre a caixa. Dentro da caixa de sapatos: uma medalha escrito "honra ao mérito" por bom desempenho escolar; uma faixa de jiu-jitsu de cor preta; um isqueiro; uma foto de Lucas e Vitória crianças, mostrando as pulseiras combinadas que tinham acabado de fazer um para o outro - as pulseiras que usam até hoje; um bloco de notas; e a pedra preciosa que Lucas havia escolhido como presente ~~de dia das mães~~ nos flashbacks.

Darci encara a pedra por um instante e a guarda no bolso de sua roupa.

Apática, ela tira o restante dos itens da caixa de sapato e os coloca ao seu lado, no chão. Darci foca sua atenção no bloco de notas. Ela o folheia e não encontra nada importante escrito nas páginas. Um papel cai de dentro do bloco de notas, sem que Darci perceba. Ela fecha o bloco de notas e nota o papel no chão.

Darci pega o papel, que tem um número de telefone anotado e o nome "Estela" escrito, com o desenho de uma pequena estrela ao lado.

Darci pega o seu celular e liga para o número. Enquanto ela aguarda a ligação ser atendida, Darci se reposiciona e ~~encosta as costas no box da~~ ~~senta na~~ cama. ~~A ligação é atendida.~~

~~Uma voz que já conhecemos atende o telefone.~~

ESTRELA (O.S.)

Alô?

Darci reconhece a voz e franze o cenho.

DARCI

Você que tá ajudando ele.

ESTRELA (O.S.)

(rindo)

Eu ajudo muita gente.

(séria)

Quem é?

DARCI  
 Lucas Carino. Você que ajudou ele  
 a fugir...

O tom de voz de Estrela muda, ao entender que é Darci no telefone.

ESTRELA (O.S.)  
 Como você conseguiu esse número?

DARCI  
 Por que você tá fazendo isso?

Silêncio.

ESTRELA (O.S.)  
 Foi você que mandou o pai deles!

DARCI  
 Pra onde eles tão indo?

ESTRELA (O.S.)  
 Pra longe de você.

Estrela encerra a chamada.

**INT. CASA ANTIGA DE DARCI / SALA - TARDE (ANOS 2010)**

Flashback (10 anos atrás, por volta de 2010).

~~PRIMEIRO-~~  
~~PLANO DE-~~  
~~DARCI~~

Darci briga com Lucas.

DARCI  
 Como que cê deixa a Vitória longe  
 de você assim?! E se ela tivesse  
 se machucado, se cortado? E  
 tivesse que passar o resto da  
 vida sofrendo porque você não  
 tava lá?

Lucas segura a pedra preciosa preta que daria de presente para Darci perto do corpo, a apertando.

LUCAS  
~~Foi ela que disse que ia fazer~~Ela  
 só queria me ajudar...

DARCI  
 E eu pedi pra quem? O que você  
 tava fazendo?

Lucas olha para a pedra ~~preciosa que está segurando e abre~~  
preciosa. Ele fecha a palma da mão, deixando cobrindo a pedra  
mais à mostra. pedra.

DARCI (CONT'D)  
Você deixou sua irmã em perigo  
pra sair numa aventura?

~~Darci tira do bolso de sua roupa a pedra preciosa branca de~~  
Vitória. Ela vai até o aquário.

~~Darci coloca a pedra que ganhou de Vitória dentro do~~  
aquário.

Lucas encara sua mãe, ele aperta a pedra que escolheu mais  
forte. Darci aponta para a pedra de Lucas.

DARCI (CONT'D)  
~~Nem tem espaço pra essa pedra~~  
aqui.

~~Lucas~~ Ele encara sua mãe e o aquário. ~~Nele~~ Dentro do  
aquário, vemos a pedra de Vitória.

MATCH CUT DO  
AQUÁRIO

**INT. CASA ATUAL DE DARCI / SALA - NOITE (23H)**

A pedra preciosa branca de Vitória ainda está no aquário.

Darci está sentada na poltrona e com a bolsa térmica. Ela  
encara o aquário.

. O celular de Darci toca e ela atende. É Augusto, ~~que está~~  
~~junto de Lucas e de Vitória.~~

Do outro lado da linha, a ambiência sonora é de um lugar  
fechado e relativamente silencioso, ~~eles estão na casa~~  
~~antiga de Darci~~. A ligação inicia em um silêncio agonizante.

Darci quebra o silêncio.

DARCI  
Ligou pra polícia? Você tá bem?

Augusto ri de escárnio.

AUGUSTO (O.S.)  
Você sabe que eu tô bem.

DARCI  
E a Vitória?

A resposta não vem de Augusto. ~~É Lucas, distante do~~  
~~telefone, que resmungo do outro lado da linha.~~

LUCAS (O.S.)  
Sempre assim...

A voz que segue a de ~~Vitória~~-Lucas soa mais próxima do telefone.

VITÓRIA (O.S.)  
Como é que do nada aparece um cara ~~falando que é nosso pai,~~ achando que o ~~Lucas~~-Lu me sequestrou?

DARCI  
Não era pra ele ter falado com vocês.

AUGUSTO (O.S.)  
(gritando)  
A culpa é minha? Não sou eu que tô perseguindo nossos filhos!

DARCI  
Agora é nossos filhos?

AUGUSTO (O.S.)  
Quem que sustentava vocês?!

LUCAS (O.S.)  
Palmas pro Augusto, pai do ~~ano-~~ ano. Vocês dois se merecem.

DARCI  
Foi o Lucas que ~~só mandava dinheiro-~~ e nunca procurou fazer a gente sua cabeça, filha?

VITÓRIA (O.S.)  
~~Nós dois sabemos que a mãe teve que sacrificar muito~~ A gente não é mais criança pra ~~criar a-~~ gente você virar um contra o outro.

~~Darci sorri.~~

DARCI  
~~Isso, Vi. Você sabe~~ É isso que eu sempre recebo? Eu dei comida, educação, nunca deixei faltar nada tudo pra vocês... Por que você tá fazendo isso comigo, filha?!

LUCAS (O.S.)  
~~E você continua só se importando com a Vitória.~~ Tudo o quê? O básico?



VITÓRIA (O.S.)

~~Eu não posso continuar dependente de você. A gente precisava de uma mãe que amasse a gente...~~

LUCAS (O.S.)

~~E um pai também...~~

DARCI

~~Vocês não sabem o que é ter uma mãe que não ama... Não vou ouvir essa ingratidão, que eu não euidei de vocês.~~

LUCAS (O.S.)

É, você não quer ouvir e a gente não precisa ficar repetindo.

DARCI

~~Eu dei minha vida inteira por vocês~~ Quando eu morrer, e aí vocês tão escolhendo me deixar? vão ver...

AUGUSTO (O.S.)

Cê tá mesmo ~~se fazendo de vítima~~ falando isso? O Lucas tava escondendo dinheiro pra fugir e você me enganou com Você inventou um sequestro culpando ~~ele~~ seu próprio filho!

LUCAS (O.S.)

Você ia saber que não teve sequestro se ~~conhecesse~~ a gente.

Darci, nervosa, passa a mão no cabelo.

VITÓRIA (O.S.)

~~Mãe, eu e o Lucas queríamos tanto ganhar o seu carinho que demoramos pra entender que a gente precisava de espaço longe de você pra viver nossa própria vida~~ Você inventa tanta coisa... você me transformou numa personagem. E eu só queria ser sua filha.

LUCAS (O.S.)

~~E Augusto, você ia saber que não teve sequestro se conhecesse a gente.~~ Vocês dois precisam deixar eu e a ~~Vitória~~ gente em paz.!

Lucas encerra a ligação.

Darci tenta ligar para Augusto. Ela escuta a mesma mensagem de erro que escutou quando ligou para os filhos: "Esse celular está desligado ou fora da área de cobertura".

Darci apoia o celular na mesa ao lado da poltrona e começa a chorar com a realidade do distanciamento dos filhos.

Repentinamente, Darci para de chorar e limpa as lágrimas do rosto. Ela pega um espelhinho de mão dentro do bolso de sua roupa e se encara no espelho por um tempo, como quem se recompõe. Darci aproxima o espelho do rosto, até encostar em sua testa e fecha os olhos.

Darci abre os olhos, desencosta o espelho do rosto. Ela fecha o espelho e o coloca na mesa, ao lado do celular.

~~A tela do celular de Darci acende com uma notificação de mensagem no WhatsApp. Darci prontamente pega o celular e olha. É um áudio de Fernanda, sua amiga. Darci se desanima e reproduz o áudio.~~

~~FERNANDA (O.S.)~~

~~Oi, Ci! Tá tudo bem? Desculpa o sumiço. O que você queria falar mais cedo? Depois quero dar uma passadinha aí pra visitar vocês. Agora que o Lucas saiu da clínica, eu queria dar um abraço nele, faz tempo que não vejo ele e a Vitória!~~

Darci, decidida, se levanta da poltrona ~~com dificuldade~~ mancando e caminha em direção ao aquário. Ela pega a pedra preciosa preta de Lucas de dentro do bolso de sua roupa e a encara. Ela retira a pedra preciosa branca de Vitória de dentro do aquário e encara as duas pedras em suas mãos.

Darci caminha até a janela e, em um rompante de raiva, arremessa pela janela as duas pedras.

**EXT. RUA - NOITE (23H30) - CRÉDITOS**

Vemos as duas pedras preciosas de Lucas e de Vitória fora da casa, paradas no asfalto. Juntas.

Ao fundo, a vida urbana segue normalmente.

**FIM.**